

ECI 315

R
VISIO POR:

JG
JG
JG

São Paulo, 16 de 4 de 1956

Às
Maskiruiot

Prezados cheaverim,

Quando agravou-se a situação de segurança de Israel, e os árabes intensificaram seus preparativos para atacar Medinst Israel, resolveu a Agencia Judaica, em Jerusalém, proclamar a mobilização de milhares de jovens judeus, fora os organizados em movimentos chalutzianos, em todos os países. A intenção é que jovens de 18 a 25 anos venham a Israel como voluntários e fiquem, pelo menos de 1 a 2 anos, nos kibutzim e moshavim da zona fronteiriça.

A palavra "Shacham", proveniente dos inícios das palavras "EHD Sheirut, Chirim", quer dizer: Serviço de Emergência, pois tem a finalidade de incluir a juventude neo chalutziana na importante tarefa de fortalecer os ishuvim da fronteira em virtude dos perigos existentes e existência de Israel.

As condições de "Shacham" são, basicamente, as seguintes:
1 - Os jovens (de 18 a 25 anos) serão organizados em grupos de 15 a 25 pessoas e serão mobilizados para ishuvim da zona fronteiriça. Viverão em condições semelhantes aos cheaverim dos respectivos kibutzim ou moshavim.

2 - Os jovens estarão ocupados em trabalho bem como na shirá, e receberão salas de Ivrit e artzeot sobre problemas de Israel.

3 - Seus aprovados jovens que estiverem dispostos a permanecer em Israel pelo menos um ano;

4 - A Agencia Judaica pagará a passagem de volta sómente aqueles que ficarem, pelo menos, um ano inteiro na Shacham.

O Congresso da Juventude Judaica sul-americana, realizado em Montevideu aprovou o plano de Shacham e decidiu promover sua organização imediatamente.

Os movimentos chalutzianos no Brasil aceitam o plano de Shacham e não o consideram como um fator desprazivo à seu trabalho. Ao contrário esforçar-se-ão para aproveitá-lo na medida do possível. Todos os movimentos já começaram a organizar grupos de jo-

e.175 Hbl.

vens, que ficarem sob influência do respectivo movimento.

A Benhagá Artzit, na sua última reunião resolveu organizar, um grupo para Shacham, de jovens próximos à nossa movimento, ou pelo menos, organizados e incentivados por nós. Além da importância geral, isso tem mesmo o valor em particular por possibilitar a orientação e jovens para kibutz de acordo com nossa orientação. Ainda podemos acrescentar que até tuamente uma parte de jovens se fixaram em "srael, mesmo fora do kibutz.

Vemos a possibilidade de organizar em grupo através os esforços dos chaverim de nosso movimento. Dirigimo-nos à maskiruot dos snifim para providenciarem o tratado em este assunto. É necessário levá-lo à shenshot maiores e às maskiruot dos snifim para que em sua reunião designem, imediatamente, o chaver que centralizare esta tarefa.

Esperamos receber imediata resposta, bem como a opinião sobre as perspectivas de Shacham no ishuv judaico da cidade, assim como o nome do responsável.

Sem mais,

Alei Vehagshem,

(Adolpho R. Chasinfeld)
Maskir Artzi

(Mordechai Roistat)
responsável p/ Shacham